

Folha de S. Paulo

7/4/2002

Preocupação aumenta por causa do início da safra da cana na região

Da Folha Ribeirão

A preocupação da Polícia Civil de Pontal vai aumentar a partir das próximas semanas, quando deve ter início a safra da cana-de-açúcar na maioria das usinas da região de Ribeirão Preto. Mas não é apenas a polícia que se preocupa com o fato. As prefeituras também já estudam como receber o migrante e como evitar o caos social gerado por causa da falta de empregos — principalmente após a safra da cana — e o possível crescimento da violência na região.

De acordo com o chefe de gabinete de Dobrada, José Carlos Marcolino da Silva, diariamente chegam migrantes na cidade.

"Tudo preocupa, por causa da procedência das pessoas. Não sabemos direito o que há por trás de cada uma. Elas, em sua maioria, chegam com uma mão na frente e outra atrás. Isso acaba gerando violência, já que não há empregos para todos. A pessoa fica sem um ofício", afirmou. Nos últimos dias, um ônibus com migrantes do Maranhão chegou no município. "Nós criamos o departamento de promoção social, principalmente para dar remédios para quem precisa, mas não temos como atender as pessoas que não são aqui da cidade", disse Silva.

Em Guariba, a polícia está de prontidão para evitar problemas com migrantes. "A situação é crítica", afirmou o delegado Carlos Alberto Gomes da Rocha Silva.

O prefeito da cidade, Hermínio de Laurentiz Netto (PSDB), afirmou que sempre há problemas na época da safra, que acabam "sobrando" para a prefeitura.

"Há uma rotatividade muito grande de migrantes durante a safra. As pessoas ficam doentes, as crianças têm de ir à escola e alguém até pode causar problemas para a polícia. Independentemente do que seja, a prefeitura é que tem que atender."

(Folha Ribeirão)